

# WeBiotic®

As alterações digestivas são uma das causas mais frequentes de consulta. Estão associadas a casos de diarreia, de disfunção da **motilidade gastrointestinal**, de **alterações ambientais e dietéticas acompanhadas de stress**, de **intoxicações alimentares**, de **hiperparasitismo** e de **tratamentos farmacológicos** que alterem a flora bacteriana intestinal.

Nos casos de doença do trato intestinal, pode ou não haver associação a **agentes infecciosos** (bactérias e vírus).

Efeito simbiótico dos **prebióticos e probióticos**:

Probióticos  
(estirpes selecionadas)

Prebióticos  
(FOS/MOS)

Fermentação  
Intestinal

Modificação da microflora  
(atividade da microflora /  
composição da microflora)

Metabolismo  
do FOS/MOS  
(Ácido Lático / SCFA)

Efeitos Fisiológicos  
(Efeitos locais (TGI) /  
Efeitos Sistémicos)

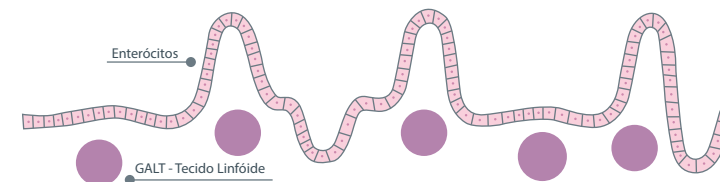
Benefícios ao  
estado geral

**WeBiotic®** fornece uma combinação de adsorventes, probióticos, prebióticos e imunoestimulantes. **Reforça a função intestinal, com a máxima eficácia e proteção.**



## Reforça a Função Intestinal Eficácia e Proteção Máxima

O tecido linfóide associado ao intestino (GALT) é o maior órgão imunológico do organismo. É responsável pela produção de 70 a 80% das imunoglobulinas.



A estimulação do sistema imunológico no trato gastrointestinal resulta numa resposta de todo o organismo, com benefício tanto na saúde intestinal, como na saúde sistémica (nomeadamente a resposta à vacinação).

### GLUTAMINA

#### Suplementação com Glutamina

A glutamina é o principal combustível para o intestino, bem como para muitas células do sistema imunológico. É por isso condicionalmente essencial durante os estados catabólicos. A suplementação com glutamina produz uma mais rápida divisão dos enterócitos, assim como das células imunes intestinais. Sob condições de stress e catabolismo as células da mucosa e o tecido linfóide utilizam a glutamina para ajudar a manter a integridade e para reduzir a translocação de bactérias para os nódulos linfáticos mesentéricos.

### Vitaminas B1, B2 e B6

#### Vitaminas

A deficiência em Tiamina, Riboflavina e Piridoxina está associada ao desenvolvimento de várias alterações morfológicas e cinéticas intestinais. Essas alterações estão associadas à disfunção mitocondrial do músculo liso e à alteração da replicação celular, com consequente impacto na arquitetura histológica do intestino e na capacidade de absorção.

### ELETRÓLITOS E DEXTROSE

Os eletrólitos (Na, K, Cl) ajudam a restaurar e manter o correto equilíbrio eletrolítico. A dextrose fornece energia de forma imediata, fundamental em períodos de stress.

### BENTONITE

#### Argila Adsorvente

A Bentonite, rica em montmorilonite, possui cargas iónicas e características esmectíticas que lhe conferem uma elevada capacidade em adsorver toxinas e outros agentes patogénicos. Tem ainda a capacidade de reforçar o revestimento protetor das mucosas, contribuindo para a redução da inflamação.

### LEVEDURAS (SACCHAROMYCES CEREVISIAE)

#### Probiótico e Imunoestimulante

O seu uso está associado ao aumento de produção de Imunoglobulinas (IgE e IgM) com benefícios a nível da imunidade sistémica e intestinal. Possui carboidratos de parede celular como os **Mananoglicosacarídeos (MOS)**. No seu metabolismo o MOS é fermentado pela microbiota em AGCC (ácidos gordos de cadeia curta). Possuem ainda **Beta-1,3/1,6-D-glucanos**, que fortalecem e estimulam a resposta imunitária.

### ENTEROCOCCUS FAECIUM

#### Probiótico

Com a função de repovoar a flora intestinal o *Enterococcus faecium* inibe o crescimento e a adesão de bactérias patogénicas através de um mecanismo de competição de recetores e substrato. Tem a capacidade de colonizar o intestino, contribuindo assim para o equilíbrio da flora intestinal.

### FRUCTOIGOSSACARÍDEOS (FOS)

#### Probiótico e Imunoestimulante

Efeito prebiótico que resulta do suporte e da manutenção da população de bactérias da flora intestinal, nomeadamente os Lactobacilos, que são importantes no controlo da *E. coli*. Estão ainda associados à produção de ácido láctico e AGCC e melhoram a imunidade local e sistémica, ao estimular a produção de imunoglobulinas e linfócitos B pelo GALT.

### PECTINA

#### Fibra Absorvente

A pectina tem uma ação protetora sobre as mucosas, particularmente a mucosa do cólon. Ajuda a solidificar as fezes líquidas devido à sua capacidade de retenção de água. Ajuda ainda a normalizar o peristaltismo intestinal.

# WeBiotic®

## Reforça a Função Intestinal

Eficácia e Proteção Máxima





**wepharm®**  
Animal Welfare

wepharm.com



### WeBiotic®

#### Cães e Gatos

- Pasta Comestível 
- Comprimidos 

Alimento complementar para cães e gatos que contém microrganismos essenciais, adsorventes e outras substâncias que auxiliam a função digestiva normal, particularmente em casos de diarreia, de disfunção da motilidade gastrointestinal, de alterações ambientais e/ou dietéticas acompanhadas de stress, de intoxicações alimentares, de doenças do trato digestivo, de hiperparasitismo e de tratamentos farmacológicos que alterem a flora bacteriana intestinal.

### Composição:

	WeBiotic® <b>Fast</b> 	WeBiotic® 
	por 5 ml	Por Comprimido
Bentonite	2000 mg	100 mg
Pectina		55 mg
FOS (Fructoligosacarídeos)		20 mg
Leveduras (Saccharomyces Cerevisiae)	125 mg	10 mg
dos quais: MOS (manannologossacarídeos)	62,5 mg	
Beta-1-3/1,6-D-Glucanos	62,5 mg	
Enterococcus Faecium	2,45x10 <sup>8</sup> UFC	1,05x10 <sup>9</sup> UFC
Glutamina	10 mg	14 mg
Vitamina B1 (Tiamina)		4,8 mg
Vitamina B2 (Riboflavina)		14,4 mg
Vitamina B6 (Piridoxina)		3,6 mg
Electrolitos (Na, K, Cl)	210 mg	
Dextrose	565 mg	

Pela sua apresentação em pasta, WeBiotic® Fast é mais adaptado a utilização de curta duração enquanto WeBiotic® Comprimidos é adaptado a qualquer tempo de utilização.

### Modo de emprego, recomendações e doses:

#### WeBiotic® Fast

Raças Pequenas e Gatos (animais até 12kg): 5 ml por dia  
Raças Médias e Grandes (animais de 12 a 36kg): 10 ml por dia  
Raças Grandes e Gigantes (animais com mais de 36kg): 20 ml por dia  
Administrar a dose diária numa toma única, ou dividir em duas. Administrar WeBiotic® Fast durante **3 dias consecutivos**. Não exceder a dose de 1ml por quilograma por dia. Regular o volume a administrar através do êmbolo. Administrar diretamente na boca e segundo a indicação do médico veterinário.



Apresentação:

WeBiotic® Fast 15 ml / WeBiotic® Fast 30 ml / WeBiotic® Fast 60 ml

#### WeBiotic® Comprimidos

Raças Pequenas e Gatos (Até 8 kg): 1 comprimido/dia.  
Animais de 8 a 16 kg: 2 comprimidos/dia.  
Animais de 16 a 30 kg: 3 comprimidos/dia.  
Animais com mais de 30 kg: 4 comprimidos/dia.  
**WeBiotic® Comprimidos deve ser administrado diretamente na boca, de acordo com a posologia acima, durante 7 dias consecutivos.**



Apresentação:

WeBiotic® 30 Comprimidos

### Bibliografia:

- (1) Herstad HK, Nesheim BB, L'Abée-Lund T, et al. J Small Anim Pract. Effects of a probiotic intervention in acute canine gastroenteritis - a controlled clinical trial. 2010;51(1):34-8.
- (2) Lipson, S.M. & Stotzky, G. Applied and Environmental Microbiology. Adsorption of reovirus to clay minerals: Effects of cation exchange capacity, cation saturation, and surface area. (1983) 46(3):673-682.
- (3) Swanson, K.S., Grieshop, C.M., Flickinger, E.A., Merchen, N.R. & Fahey Jr, G.C. The Journal of Nutrition (2002) Effects of supplemental fructooligosaccharides and mannanoligosaccharides on colonic microbial populations, immune function and fecal odor components in the canine. 132: 1717S-1719S.
- (4) Weese JS. JAVMA. Microbiologic evaluation of commercial probiotics. 2002; 220:794-7.
- (5) Swanson K.S., Fahey G.C., The role of yeast in companion animal nutrition, Animal feed industry symposium, 2004, 475-484.
- (6) Simpson KW, Rishniw M, Bellosa J, et al. J Vet Intern Med. Influence of Enterococcus faecium SF 68 probiotic on giardiasis in dogs. 2009;23:476- 481.
- (7) Guilford WG, Matz ME, The nutritional management of gastrointestinal tract disorders in companion animals, 2003 Veterinary Journal, Vol 51 issue 6.
- (8) Herstad, H.K. Journal of Small Animal Practice Effects of a probiotic intervention in acute canine gastroenteritis - a controlled clinical trial. Vol 51 January 2010 BSAVA.
- (9) Wynn Susan G. JAVMA, Probiotics in veterinary practice Vol 234, No. 5, March 1, 2009.
- (10) Chrzastowska M, Kander M, Depta A. Pol J Vet Sci. Prospects for the use of probiotic bacteria in the treatment of gastrointestinal diseases in dogs. 2009;12(2):279-84.
- (11) Siyuan Chen, Yaoyao Xia, Food & Nutrition Research. Glutamine supplementation improves intestinal cell proliferation and stem cell differentiation in weanling mice. 2018, 62: 1439.
- (12) Petra G. Boelens, Robert J. Nijveldt. American Society for Nutritional Sciences. Glutamine Alimentation in Catabolic State. 2018, 2570:5.
- (13) Hilary J Powers, Am J Clin Nutr. Riboflavin (vitamin B-2) and health. 2003;77:1352-60.
- (14) Mary J. Brown; Kevin Beier. J. Inherit. Metab. Dis. Vitamin B6 Deficiency (Pyridoxine) January 26, 2019.

### Wepharm, S.A.

Avenida Bufo-real, nº 1065  
Zona Industrial de Porto de Mós  
2480-407 Porto de Mós - Portugal  
tel +351 244 768 700

customer@wepharm.pt



Conheça-nos melhor!

wepharm.com

facebook.com/wepharm

@wepharm\_animal\_welfare